



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	“Septos do Embasamento”: caracterização petrológica e integração no entendimento da origem e evolução tectônica no domínio oriental do Escudo Sul-Rio-Grandense
<b>Autor</b>	MATHEUS SOUZA BELONI
<b>Orientador</b>	CARLA CRISTINE PORCHER

Título: “Septos do Embasamento”: caracterização petrológica e integração no entendimento da origem e evolução tectônica no domínio oriental do Escudo Sul-Rio-Grandense.

Autor: Matheus Souza Beloni

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Carla Cristine Porcher

Instituição: IGeo - UFRGS

Os Xistos e Quartzitos de Arroio Grande (XQAG) correspondem a uma das unidades metassedimentares do Domínio Leste do Cinturão Dom Feliciano (CDF). Apesar de serem conhecidos desde a década de 1970, foram pouco estudados tanto em seus aspectos estruturais e petrográficos, quanto em sua proveniência e geoquímica isotópica. Juntamente com os Xistos e Quartzitos de Herval, essas rochas metassedimentares foram correlacionadas ao Complexo Metamórfico Porongos, que ocorre no Domínio Central do CDF, com base em critérios pouco seguros como a aparência macroscópica e assembleia mineral semelhante, além do baixo grau metamórfico. Outras ocorrências de unidades metassedimentares observadas no CDF, como no Complexo Passo Feio (do Domínio Oeste do CDF) ou no Complexo Metamórfico Porongos (CMP), por exemplo, possuem diversos estudos sobre suas características geológicas, estruturais, petrológicas, geoquímica e geocronológica que possibilitam a correlação com os resultados em desenvolvimento para o XQAG. No presente trabalho serão apresentados novos dados de campo, petrografia, geoquímica isotópica (Sm-Nd) e idade U-Pb em zircão detrítico que deverão subsidiar a investigação dos protólitos sedimentares do XQAG, com relação à sua proveniência, e assim, avaliar a sua correlação com os protólitos sedimentares do CMP e auxiliar na interpretação do contexto geotectônico de sua deposição. Sabe-se, a partir das etapas já realizadas do projeto, que os zircões obtidos a partir de amostras dos XQAG são detríticos e apresentam-se com elevado grau de arredondamento, e muitos também esféricos. Imagens de catodoluminescência (CL) em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) permitiram reconhecer características morfológicas (como fraturas e também a relação entre linhas de crescimento e forma do grão) e texturais (predomínio de textura interna típica de origem ígnea). Serão produzidos diagramas de frequência de idades U/Pb destes zircões e de evolução  $\epsilon_{Nd}$  no tempo para as amostras de rocha total para poder interpretar sua proveniência.